

Editorial

A presente edição da Revista Visuais, em seu n.4, apresenta o dossiê organizado por Luiz Sérgio de Oliveira, professor titular da Universidade Federal Fluminense a partir de simpósio realizado no 25º Encontro da ANPAP, em Porto Alegre, onde se colocou em questão a dimensão crítica da arte, diante das coisas do mundo, em sua criticidade. Além disso, na seção de artigos contamos com a contribuição de vários autores, com os textos abertos às questões poéticas e a teoria, crítica e história da arte, contribuindo com a missão da Revista Visuais que se abre para a publicação das pesquisas em artes visuais nas suas várias possibilidades e fricções.

Anderson Diego Almeida (UFRGS) em seu texto estabelece relações entre a obra de Laura Ribero e a estética *noir*, partindo da concepção da imagem não só enquanto índice, mas também como imaginação.

Caroline Leite (UFRJ) se dedica à análise do uso da transparência e da cor na obra **Através** (1983-1989) de Cildo Meireles, em articulações atravessadas por uma perspectiva crítica.

Jorge Abade (UCC - Portugal) artista visual e pesquisador, com doutorado pela Universidade Católica do Porto apresenta um reflexão sobre o seu trabalho artístico tendo em consideração a relação com a teorização desse próprio trabalho e sobre sua natureza artística.

Marco do Valle (IA/UNICAMP) nos apresenta um texto sobre as relações de possível intertextualidade na relação entre a representação do Senhor dos Passos de Matosinhos em Portugal e sua possível influência na obra do Antônio Francisco Lisboa realizada em Congonhas do Campo na Minas Gerais.

Marília Floridia tendo como questão a presença da intertextualidade na obra de Glauco Rodrigues, desenvolve seu artigo a partir da obra desse artista, cuja importância para a arte brasileira, a partir dos anos 1960, é indiscutível, mas que tem sido colocado um tanto à margem do seu próprio merecimento.

Renan Marcondes (ECA/USP) desenvolve uma reflexão sobre a arte relacional, conforme argumentada por Nicolas Bourriaud em contraponto aos recentes escritos de Boris Groys, considerando problematizar a relação consensual entre arte e política reafirmada por Bourriaud.

Mauricius Farina
Editor